

Discurso de Abertura – Campanha 21 Dias de Ativismo no Combate à Violência contra a Mulher - Ministro Presidente do Tribunal Superior Militar Francisco Joseli Parente Camelo

É com grande honra e responsabilidade que iniciamos, hoje, no dia nacional da Consciência Negra, a campanha "21 Dias de Ativismo no Combate à Violência contra a Mulher", uma mobilização global de extrema importância que visa sensibilizar, informar e fortalecer a nossa sociedade no enfrentamento de uma das mais graves violências que ainda permeiam as relações humanas: a violência contra as mulheres.

A data escolhida para início desta campanha não é mera coincidência. Infelizmente, os dados apontam que mulheres negras são as principais vítimas de violência doméstica e familiar, bem como chefiam a maior parte das famílias que estão em situação de insegurança alimentar.

Destaco que ontem, dia 19 de novembro de 2024, o Conselho Nacional de Justiça lançou o Protocolo de Julgamento com Perspectiva Racial, que visa diminuir os impactos do racismo nos julgamentos.

Ao longo dos 21 dias, teremos a oportunidade de reafirmar o compromisso firme de mudar a realidade de milhões de mulheres que, ao redor do mundo, ainda sofrem diariamente com abusos, agressões e discriminação.

Como Ministro Presidente do Tribunal Superior Militar, não posso deixar de destacar o papel fundamental que o Sistema de Justiça e todas as instituições brasileiras, como as Forças Armadas e os órgãos ligados à nossa atuação, possuem nesse processo. Nossa responsabilidade é também atuar ativamente na educação, na conscientização e na erradicação de comportamentos que perpetuam a violência contra a mulher.

É importante lembrar que o nosso compromisso não se limita ao período da campanha. O STM sistematicamente, tanto em sede jurisdicional quanto administrativa, trabalha para proteger os direitos humanos, promovendo uma sociedade mais justa e equitativa, onde as pessoas possam viver seguras.

Não podemos nos conformar com a ideia de que a violência doméstica ou qualquer outra forma de agressão contra as mulheres e meninas é algo distante ou irrelevante. Devemos, sim, reconhecer que é nosso dever atuar como agentes ativos na prevenção, no apoio às vítimas e na promoção de um ambiente seguro para todas as pessoas.

É com essa visão crítica, educativa e transformadora que o Superior Tribunal Militar se coloca à disposição de todos para dar sua contribuição efetiva.

Portanto, convido todos vocês a se engajarem, não apenas nos próximos 21 dias, mas em uma mudança contínua de mentalidade e comportamento, com um compromisso inabalável de que a violência contra as mulheres não será mais tolerada em nossa sociedade.

Muito obrigado.